



Universidade Federal de Uberlândia
INSTITUTO DE HISTÓRIA - INHIS
Campus Sta. Mônica – Bloco H – Sala 1H49 – Uberlândia – MG. CEP: 38408-100
Fone/Fax: (0xx34) 3239–4396/ 4130 E-mail: inhis@ufu.br

PLANO DE TRABALHO **2018** PRIMEIRO SEMESTRE

Nome do Docente: Guilherme Amaral Luz
Titulação: Doutor
Classe: D3 (Associado 3)
Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva
Trabalho remunerado externo à UFU NÃO
Tipo de Atividade: não se aplica
Horas Semanais: não se aplica
Instituição: não se aplica

QUADRO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES EXERCIDAS	HORAS SEMANAIS
Disciplinas de Pós-graduação: (não se aplica)	00
Disciplinas de Graduação: - História Antiga do Oriente (manhã) – 4 horas - Estágio Supervisionado I (manhã) – 4 horas (atividades teóricas) - Monografia I (1 aluno)	08
Orientação de Iniciação Científica (1 aluno) – 1 Obs.: Iniciação Científica Voluntária (DIRPE/PIVIC nº 696/2018)	01
Orientação de Dissertações/Teses (não se aplica)	00
Preparação de Aulas	04
Atendimento de alunos Obs.: inclui atividades de Estágio Supervisionado I não contabilizadas como carga horária de disciplina; inclui atendimento de aluno de Monografia I.	05

Pesquisa Obs.: Pesquisa sem financiamento, cadastrada na DIRPE (DIRPE/PSFE N° 0091/2018).	10
Extensão Obs.: 3 projetos vinculados ao Programa de Extensão “Caminhos Marciais, Humanidades e Educação Integral (SIEX: 14885): SIEX: 16609, 16671 (aguarda parecer PROEX) e 16808 (aguarda parecer PROEX).	10
Administração Obs.: inclui a relatoria dos novos PPCs dos cursos de Licenciatura e Bacharelado e representação do INHIS no Fórum de Licenciaturas da UFU.	02
Coordenação de Núcleos, Laboratórios e outros	00
Total (não pode ser superior a 40 horas)	40

PROGRAMA DE EXTENSÃO

Título / Tema: Caminhos Marciais, Humanidades e Educação Integral (SIEX: 14885)
Objetivo Geral: O programa "Caminhos Marciais, Humanidades e Educação Integral" desdobra-se a partir das experiências dos projetos SIEX 13946 e 14378. Seu objetivo maior é refletir sobre as potencialidades de fertilização mútua entre "caminhos marciais" e "artes liberais" ("humanidades") na formação de estudantes do ensino básico, desenvolvendo experiências pedagógicas em escolas, iniciando docentes e graduandos em licenciatura para ações deste tipo e realizando pesquisas e estudos teóricos sobre a temática. Sua abordagem é interdisciplinar, envolvendo a grande área de Ciências Humanas, além da Psicologia, Educação, Artes e Linguagens (entendendo aqui também a Educação Física). Em primeiro momento, focalizará as chamadas artes marciais internas e externas da China, abrindo-se no desenrolar das atividades, conforme as possibilidades, ao Budo japonês e a artes coreanas, como o Taekwondo e o Hapkido. Por meio dos caminhos marciais, buscam-se estratégias para fomentar um processo formativo dos sujeitos que não separe de maneira dicotômica o desenvolvimento de mente e corpo, que os prepare para o diálogo intercultural no mundo globalizado, que privilegie a ética, a paz e a promoção plena da vida e da felicidade como finalidades últimas da educação. Por meio das "humanidades", pretende-se problematizar e tematizar as culturas das quais são oriundos os "caminhos marciais", abrindo-as à compreensão respeitosa da alteridade, ao diálogo crítico, à apropriação criativa e à fruição estética. Para isso, são fundamentais os estudos dos fundamentos culturais dos "caminhos marciais" e a experimentação de seus potenciais na educação moderna, tomando como seu paradigma o conceito de educação integral.

Público Alvo:

Comunidade discente, docente e técnico-administrativa da Universidade Federal de Uberlândia; praticantes e interessados na prática de artes marciais asiáticas em Uberlândia e região.

Unidades/Cursos envolvidos/Professores/Alunos/Técnico-Administrativos:

O Programa tem parcerias com outras unidades acadêmicas e começa a ser articulado a um novo grupo em fase de criação (SOMA: Ações Transdisciplinares), com a participação de docentes de diversas unidades, tais como FAEFI, INBIO, FAMEV, IARTE e outras.

Órgãos Financiadores/Colaboradores:

O Programa não conta com Financiamento atualmente, mas tem/teve vários parceiros colaboradores, tais como a ONG Ação Moradia, a Federação Mineira de Kung Fu Kuoshu, o Centro Cultural Culturarte (de Cruzeiro dos Peixotos), a Escola Estadual Sebastião Dias Ferraz (em Tupaciguara-MG), a organização Casa Plural (em Tupaciguara-MG), o Instituto Li Wing Kay (São Paulo) e o Centro Ásia (Curitiba-PR).

PROJETO DE EXTENSÃO

Título / Tema:

Grupo de estudos "Educação Integral e Caminhos Marciais (EduCaM)" (Ano II) (SIEX: 16609)

Objetivo Geral:

Este projeto é uma continuidade do "Grupo de estudos 'Educação Integral e Caminhos Marciais (EduCaM)'", iniciado em 2017, sob o registro SIEX 15069. Ele agrega professores do ensino superior e da educação básica, estudantes de cursos de formação de professor e praticantes de artes marciais, interessados em refletir e estudar as conexões possíveis entre educação integral e prática de caminhos marciais. Mais especificamente, ele focaliza os aspectos sociais e culturais dessas práticas, abordando-os sob um prisma multidisciplinar. Lotado no Instituto de História, na sua primeira edição, não ficou restrito a este campo, contando, entre os seus interlocutores, participantes com formação em Geografia e Educação Física, por exemplo. Em 2018, o grupo de estudos está organizado em torno do eixo "aspectos sociais e culturais da prática contemporânea de artes marciais chinesas". Na prática, ele ocorrerá na forma de oficinas de elaboração, crítica e reelaboração de materiais didáticos sobre sociedade e cultura, voltados à formação humanística de praticantes de artes marciais chinesas. Faremos seis encontros presenciais para este fim, abertos a quaisquer interessados, sejam eles da comunidade acadêmica da UFU ou da comunidade externa. O material produzido no grupo será testado no projeto "Kung Fu: interfaces entre prática de arte marcial e ensino e aprendizagem em Humanidades (Ano III)", por meio do qual estarão sendo formados monitores para a continuidade de ações educacionais com o kung fu na cidade de Tupaciguara-MG.

Público Alvo:

Aberto a discentes de todos os cursos da UFU, a professores da educação básica e à comunidade externa, especialmente, à interessados no tema do ensino culturalmente contextualizado das artes marciais.

Unidades/Cursos envolvidos/Professores/Alunos/Técnico-Administrativos:

O grupo é aberto à participação de qualquer interessado. Em 2017, contou com a participação de pessoas da comunidade externa e com um docente do curso de História da UFU. Neste ano, planeja-se aumentar o número de discentes participantes.

Órgãos Financiadores/Colaboradores:

Ação sem financiamento.

PROJETO DE EXTENSÃO**Título / Tema:**

Kung Fu: interfaces entre prática de arte marcial e ensino e aprendizagem em Humanidades (Ano III) (SIEX: 16671)

Objetivo Geral:

Pelo terceiro ano consecutivo, este projeto será implementado no município de Tupaciguara-MG (vizinho de Uberlândia), com vistas à promoção da educação integral por meio do diálogo entre prática de arte marcial (chinesa) e estudos em humanidades. Trata-se de uma parceria de sucesso entre quatro instituições: a Universidade Federal de Uberlândia (via Laboratório de Ensino e Aprendizagem em História, do Instituto de História), a Federação Mineira de Kung Fu Kuoshu, a Escola Estadual Sebastião Dias Ferraz e a organização social Casa Plural. Ao longo dos anos de 2016 e 2017, foi constituído um grupo de participantes mais regulares do projeto. Estes praticantes vêm amadurecendo tecnicamente e ampliando consideravelmente os seus referências culturais sobre a China, sobre as artes marciais e sobre a difusão da sua cultura no ocidente, especialmente no Brasil. Neste terceiro ano, o foco dos trabalhos será concentrado na continuidade de "formação" destes sujeitos. Por isso, o projeto não será, em 2018, aberto para iniciantes. Neste ano, o objetivo principal será formar monitores que, a partir de 2019, possam assumir o protagonismo das próximas edições, de modo relativamente mais livre e independente, com maior autonomia e desenvoltura. Trata-se, portanto, de um momento voltado à formação de agentes multiplicadores. Ao mesmo tempo, busca-se não interromper os processos individuais de busca e descoberta destes participantes quanto aos seus próprios caminhos de formação e auto-educação nas artes marciais e nos estudos culturais. Pelo contrário, somente com o crescimento pessoal de cada um dos envolvidos é possível uma verdadeira abertura para ofertar algo de significativo para os outros.

Público Alvo:

Discentes e docentes da Escola Estadual Sebastião Dias Ferraz (Tupaciguara-MG) e sua comunidade externa.

Unidades/Cursos envolvidos/Professores/Alunos/Técnico-Administrativos:

Atividade do Laboratório de Ensino e Aprendizagem em História - LEAH

Órgãos Financiadores/Colaboradores:

Ação sem financiamento. Instituições colaboradoras: Escola Estadual Sebastião Dias Ferraz e Casa Plural.

PROJETO DE EXTENSÃO (Curso)

Título / Tema:

Introdução Teórica e Prática ao Tai Chi Chuan da Família Sun. Prof. Dr. Rodrigo Wolff Apolloni (SIEX: 16808)

Objetivo Geral:

Curso introdutório ao Tai Chi Chuan da Família Sun, compreendendo: (I) Seminário teórico sobre os princípios do estilo Sun e as biografias de Sun Lu Tang e de sua filha, Sun Jian Yun. (II) Oficina para transmissão da forma de punho livre de 13 movimentos, criada pelo mestre Tery Yip. Atividade ministrada pelo professor Rodrigo Wolff Apolloni, do Centro Ásia, de Curitiba-PR. Curso voltado para qualquer interessado na prática, na teoria e na cultura relacionada às artes marciais chinesas. Curso promovido pela Federação Mineira de Kung Fu Kuoshu (CNPJ: 21.026.036/0001-14).

Público Alvo:

Interessados em geral na teoria, na história e na prática do Tai Chi Chuan.

Unidades/Cursos envolvidos/Professores/Alunos/Técnico-Administrativos:

Curso será abrigado pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FAEFI), nas dependências de seu Campus. O curso está articulado ao Programa de Extensão “Caminhos Marciais, Humanidades e Educação Integral”, que participa da organização do evento.

Órgãos Financiadores/Colaboradores:

Curso financiado pelas inscrições junto ao Centro Ásia de Curitiba-PR, instituição onde atua o professor Dr. Rodrigo Wolff Apolloni.

PROJETO DE PESQUISA

Título / Tema:

Caminhos distantes: experiências com artes marciais chinesas no Triângulo Mineiro (1987 - 2018) (DIRPE/PSFE N° 0091/2018)

Objetivo Geral:

O objetivo central da pesquisa é investigar as dinâmicas de transformação, apropriação e ressignificação da cultura marcial chinesa na experiência de vida e nas memórias de praticantes brasileiros radicados no Triângulo Mineiro. Este objetivo integra-se à problemática mais ampla de compreensão da história das artes marciais asiáticas em perspectiva “diaspórica” global, investigando a complexidade das fronteiras culturais, étnicas e geográficas nas suas variadas reconfigurações contemporâneas. Buscaremos aprofundar ao máximo nas dimensões subjetivas desta prática, percebendo como, por meio dela, sujeitos específicos se constituíram e vêm se constituindo como tais. A pesquisa traz, como objetivos mais específicos: (1) registrar memórias de praticantes brasileiros de artes marciais na região e os seus testemunhos sobre a história do desenvolvimento de suas artes no Triângulo Mineiro; (2) constituir um acervo digital sobre a história das artes marciais chinesas na região do Triângulo Mineiro; (3) analisar os significados da prática contínua e prolongada de artes marciais para sujeitos cujas trajetórias individuais e familiares não estão associadas a origens étnicas ou nacionais chinesas; (4) compreender as dinâmicas de transformação cultural e identitária envolvidas no processo de ressignificação, transformação e apropriação das artes marciais asiáticas por praticantes brasileiros; (5) problematizar as relações entre o local e o global no processo de ressignificação, transformação e apropriação das artes marciais chinesas por praticantes brasileiros. A base metodológica da pesquisa será a história oral, porém não negligenciando a pesquisa documental e a análise de imagens. Trata-se de uma pesquisa com foco multidisciplinar, articulando história, antropologia e perspectivas socioculturais da educação física.

Público Alvo:

Comunidade acadêmica universitária. Interessados em geral sobre a história das artes marciais chinesas no Brasil e no Triângulo Mineiro.

Unidades/Cursos envolvidos/Professores/Alunos/Técnico-Administrativos:

1 aluno de Iniciação Científica Voluntária, vinculado ao curso de História da UFU.

Órgãos Financiadores/Colaboradores:

Pesquisa sem financiamento.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**Cargo/Função (gratificado):**

(não se aplica)

Conselhos de que participa:

(X) CONIHIS () COLEGIADO DE CURSO () CONGRAD
() CONPEP () CONDIR () CONSUN
() CONSEX (X) FÓRUM DE LICENCIATURAS

Órgãos de Classe, Comissões e Equipes, Coordenação de Núcleos e Laboratórios, etc:

Relatoria dos processos de reformulação dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em História no Conselho da Unidade Acadêmica.

Participação em Diretoria de Entidades Sindicais e Científicas:

(não se aplica)

OUTRAS ATIVIDADES (Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração)

Orientações e outras atividades relacionadas à prática do estágio supervisionado da Licenciatura em História. Pareceres ad hoc e assessoria de pesquisa para periódicos acadêmicos e agências de fomento. Manutenção, preparação de conteúdo e material didático para blog, redes sociais e recursos educacionais livres ligados a atividades de ensino e de extensão.

AFASTAMENTO (não se aplica)**Pós-Graduação:**

Instituição: _____

Nome do Orientador: _____

Área de Concentração: _____

Nível: () Especialização () Mestrado () Doutorado () Pós-Doutorado

Data de Início: ____/____/____ Término Previsto: ____/____/____

Licença-Prêmio:

Data de Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

Licença Especial:

Data de Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

Licença para Interesse Particular:

Data de Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

Licença para Gestante:

Data de Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

Licença para Tratamento de Saúde:

Data de Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

As informações constantes deste Plano de Trabalho são expressão da verdade e de minha responsabilidade

Uberlândia, 26 de março de 2018

Assinatura do Professor: _____

Prof. Dr. Guilherme Amaral Luz

Aprovado na Reunião do dia ____/____/____

Observações:

Assinatura do Diretor do Instituto de História